

Eleições municipais no Brasil: um estudo da evolução no perfil político e social das candidatas e das prefeitas eleitas em 20 anos (1996 – 2016)

Vinicius Gomes da Silva, Vitor de Moraes Peixoto

Este trabalho propõe analisar a evolução do perfil social e partidário das candidatas e das prefeitas eleitas das últimas seis eleições municipais realizadas no Brasil. Para tal estudo, serão levantados os dados biográficos das candidatas e das eleitas nas disputas eleitorais ocorridas nos anos de 1996, 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016, identificando mudanças ou estabilidades em suas principais características, como: sexo, estado civil, escolaridade, os partidos políticos pelos quais se candidataram e se elegeram e os seus espectros ideológicos. Esta proposta de trabalho se inclui na linha de estudos sobre a classe política. Nesses estudos buscam-se investigar o perfil sócio-ocupacional e os processos de formação desses representantes. Trata-se de pesquisar para se conhecer a composição social da representação política e conhecer o perfil dos governantes locais torna-se interessante, na medida em que com a promulgação da Constituição Federal de 1988 os municípios ganharam importante papel na gestão local brasileira, trazendo para esses entes federativos autonomias e muitos incrementos nas competências municipais. Nos últimos 20 anos o Brasil apresenta um cenário de importantes mudanças políticas e partidárias, essas mudanças constituem um rico campo de análises na área da ciência política, em especial para os temas relacionados ao perfil da classe política, e poucos são os trabalhos que analisam a evolução no tempo do perfil dos representantes do executivo municipal. A principal fonte para a coleta dos dados deste trabalho são informações disponibilizadas pelo TSE. Os resultados da pesquisa mostram que há um leve aumento no número de mulheres se candidatando para o cargo executivo municipal, aumentando, assim, o número de mulheres eleitas, mas esse número ainda é extremamente baixo, se levarmos em conta, que as mulheres passam ser maioria entre o eleitorado brasileiro a partir da eleição de 2000. O MDB, o PSDB, o PT e o DEM (ex-PFL) foram os partidos que mais lançaram candidatas nas disputas para o executivo municipal, sendo por consequência os partidos que mais elegeram prefeitas. Há um aumento expressivo no número de candidatas e nas eleitas com ensino superior e grande parte delas são professoras, servidoras públicas, empresárias, advogadas e donas de casa.

Palavras-chave: Classe política, Eleições municipais, Brasil.

Instituição de fomento: CAPES